

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

### AGLOMERADOS URBANOS EMERGENTES E ESTRUTURA PRODUTIVA NO ESTADO DO CEARÁ: CASO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SOBRAL.

JÉNNIFER DE ANDRADE FREIRES<sup>1</sup>, Roque Thayron Santiago Silva<sup>2</sup>, Luiz Gustavo da Silva Moura<sup>3</sup>, Francisco do O' de Lima Júnior<sup>4</sup>

**Resumo:** Com as políticas de descentralização administrativa da década de 1990, as Regiões Metropolitanas passam a ser criadas sem necessariamente haver a integração urbana e regional comuns ao processo de metropolização dos seus espaços. Entretanto, a manutenção de taxas cada vez menores de crescimento de algumas Regiões Metropolitanas, o surgimento de manchas urbanas consideradas metropolitanas, o fortalecimento na dinâmica econômica dos denominados centros médios gera nesses processos uma maior complexidade em suas relações. Deste modo, centros médios vão adquirindo maior importância, sendo considerados um modelo que gera equilíbrio entre as hierarquias urbanas. Cada uma destes processos com suas respectivas particularidades tem papel nas transformações regionais, há em comum o perfil do crescimento e os desdobramentos que carregam, sejam eles referentes a centros intermediários, cidades médias ou novas Regiões Metropolitanas incompletas. A utilização da definição de "Agglomerados Urbanos Emergentes" permite estudar as regularidades habituais a cada um destes casos. O caso da Região Metropolitana de Sobral (RMS) anima a construção teórica de aglomerados emergentes por suas características híbridas situadas em fronteiras conceituais que trazem elementos metropolitanos, mas contêm cidades intermediárias e cidades pequenas. A RMS é o terceiro centro econômico do Ceará com produção industrial de destaque, composta por 18 municípios, dos quais 17 não apresentam dinamismo econômico. Apesar disso, a RMS revela sua capacidade de adaptação às transformações econômicas, estabelecendo-se como um polo dinâmico de desenvolvimento no cenário dos Aglomerados Urbanos Emergentes.

**Palavras-chave:** Aglomerados Urbanos. MetrÓpole. Desenvolvimento. Estrutura produtiva. Região Metropolitana de Sobral

#### 1. Introdução

A partir dos anos 1950, o Brasil passa a lidar com um aumento populacional resultante do fenômeno da "explosão demográfica" iniciado na década anterior, em que o declínio da taxa de mortalidade e o aumento da taxa de natalidade, aliado aos avanços sanitários e às melhorias no padrão de vida, começam a contribuir para um crescimento populacional acelerado. Com a explosão demográfica se iniciou uma maior busca pelas áreas urbanas que passam a concentrar serviços e infraestrutura. Em 1970, o Brasil vivenciou o período do

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: jennifer.andrade@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Cariri, email: thayron.roque@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Federal do Cariri, email: luiz.gustavo@urca.br

<sup>4</sup> Universidade Federal do Cariri, email: lima.junior@urca.br

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

"Milagre Econômico", com objetivo de integração no cenário capitalista-internacional e modernização da sua economia, iniciando assim, uma reestruturação produtiva, que gera uma série de transformações industriais e econômicas. O crescimento acelerado intensifica o processo de urbanização concentrada e com ela as relações de padrão urbano se tornam mais complexas, demandando superiores níveis de concentração demográfica e de atividades.

De acordo com Azevedo (1975, p.06) em resposta ao rápido crescimento urbano as regiões metropolitanas vão ser institucionalizadas através da Lei Complementar Nº 14, de 08 de junho de 1973, que cria oito Regiões Metropolitanas na tentativa de sanar as necessidades de gestão territorial que ultrapassavam as capacidades dos municípios envolvidos. Ao longo do tempo as grandes metrópoles como São Paulo e Rio de Janeiro apresentam crescimento contínuo, entretanto, outro processo ocorre em paralelo à metropolização, que é a desmetropolização, caracterizada pela dispersão populacional para novas aglomerações como a categoria de cidades médias e intermediárias (SANTOS,1993).

Desse modo os centros médios vão adquirindo maior importância e funções mais complexas no sistema urbano. A desmetropolização desenvolve os centros intermediários de modo que criam um modelo mais equilibrado com relação às hierarquias urbanas com a descentralização administrativa nos anos 1990, as regiões metropolitanas passam a ser estabelecidas de acordo com interesses políticos em sua maioria sem a integração regional e urbana. Nesse contexto, inúmeros centros intermediários passaram a ser intitulados como Regiões Metropolitanas sem considerar as necessidades reais de integração e que este conceito carrega.

Apesar das particularidades que envolvem os centros intermediários, cidades médias e novas regiões metropolitanas incompletas todas partilham do padrão de crescimento e das consequências resultantes do desenvolvimento. Para melhor compreensão desses processos é utilizado a definição de "Aglomerados Urbanos Emergentes", sérum conceito em construção e entendido como recorte analítico atribuído aos centros de destaque territorial fora de áreas tradicionalmente consideradas mais dinâmicas, proveniente dos elementos que definem as suas inserções econômicas regionais, sendo as mais comuns atribuídas nos perfis acima mencionados.

No contexto do desenvolvimento urbano e regional no interior do Ceará, a área denominada por Região Metropolitana de Sobral (RMS) exemplifica o conceito de Aglomerados Urbanos Emergentes ao desempenhar um papel significativo no desenvolvimento regional, apesar de estar situada fora dos principais centros econômicos nacional e regionais, como as grandes capitais. A RMS situa-se no noroeste cearense sendo formada pelo município polo de Sobral juntamente

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

como os municípios de Forquilha, Groaíras, Cariré, Varjota, Pires Ferreira, Reriutaba, Graça, Pacujá, Mucambo, Frecheirinha, Coreaú, Moraújo, Alcântaras, Meruoca, Massapé, Senador Sá e Santana do Acaraú. Foi instituída pela LCE No. 168 de 27 de dezembro de 2016 e sua população total é de 426.128 habitantes (Censo Demográfico, 2022) com um PIB de R\$ 6,1 bilhão e um PIB per capita de R\$ 12,6 mil em 2016 (IPECE, 2018).

### 2. Objetivo

Face à contextualização acima descrita, o presente estudo tem por objetivo analisar a dinâmica econômica e a estrutura produtiva da Região Metropolitana de Sobral no contexto dos Aglomerados Urbanos Emergentes do Ceará, investigando as transformações econômicas ocorridas entre 2000, 2010 e 2022 e seus impactos no desenvolvimento regional e na divisão inter-regional do trabalho.

A presente pesquisa propõe a seguinte questão problematizadora: Como a Região Metropolitana de Sobral se configura como um Aglomerado Urbano Emergente dentro da rede urbana cearense, e qual é o comportamento de sua estrutura produtiva diante das transformações econômicas e do modelo de desenvolvimento conduzido no Estado do Ceará entre 2000, 2010 e 2022?

Como possível hipótese resposta a essa problemática: A conceituação da Região Metropolitana de Sobral como um Aglomerado Urbano Emergente permite ajustar a compreensão das dinâmicas espaciais e produtivas da região no contexto do modelo de desenvolvimento econômico adotado no Ceará.

### 3. Metodologia

O presente trabalho tem caráter analítico-descritivo e propõe a construção de um recorte conceitual para o estudo de algumas particularidades no desenvolvimento regional cearense, tendo como referência a Região Metropolitana de Sobral a partir da construção conceitual de “Aglomerados Urbanos Emergentes”. Primeiramente foi realizado um estudo bibliográfico, visando maior compreensão do assunto. Em seguida iniciou-se o levantamento a partir dos seguintes bancos de dados: bancos de dados do IBGE, proveniente do Censos Demográficos de 2000, 2010 e 2022; também foram consultadas as bases de dados de emprego da RAIS-CAGED; para os segmentos da Indústria serão utilizadas informações da Pesquisa Industrial Anual; A pesquisa Agrícola municipal (PAM) e a Pesquisa Pecuária Municipal – PPM; e por fim Estatísticas de Exportações segundo Domicílio Fiscal. Em seguida foi realizado a análise dos dados levantados com seu respectivo resultado.

### 4. Resultados

A Região Metropolitana de Sobral localiza-se na Mesorregião Noroeste Cearense, formada por um conjunto de 18 municípios, que apresenta como núcleo uma cidade média (Sobral) de importância regional, diferente da maioria

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

das RMs que apresentam metrópoles como núcleos. A tabela a seguir apresenta alguns indicadores populacionais e econômicos da RMS.

### ***<sup>5</sup>Indicadores Econômicos da Região Metropolitana de Sobral: População, PIB, Emprego, Setores Industrial e Agropecuário (2000, 2010 e 2022)***

<b>Indicador</b>	<b>Região Metropolitana de Sobral (2000)</b>	<b>Região Metropolitana de Sobral (2010)</b>	<b>Região Metropolitana de Sobral (2022)</b>
População	401.982	460.463	483.674
PIB Total (R\$)	1.381.181,00	3.622.504,52	8.501.285,42
PIB per capita (R\$)	3.435,92	7.867,09	17.576,47
Emprego Formal (RAIS-CAGED)	37.020	57.926	76.631
Setor Industrial (número de indústrias)	445	503	2.379
Setor Agrícola (Produção total em toneladas)	106.320	75.102	44.542
Setor Pecuário (total de rebanhos)	1.345.308	1.515.859	1.856.086
Exportações (US\$ mil FOB)	31.747	179.929	129.407

Fonte: Elaborada pelos autores (2024).

Como mostra a tabela, a população cresceu de 401.982 em 2000 para 483.674 em 2022 um aumento de 20,30%, mostrando que houve uma estabilização populacional a partir de 2010. Com relação ao PIB houve um crescimento de mais de 500%, em 2000 de R\$ 1,38 bilhões para R\$ 8,50 bilhões em 2022. O PIB per capita também elevou-se mostrando melhoria na renda média da população. O número de empregos formais duplicou mostrando que o mercado está se formalizando cada vez mais, sendo explicado pela expansão econômica e pela industrialização que marca um crescimento superior a 400%. Assim o setor industrial se consolida como um dos propulsores do crescimento econômico da região, refletindo maior diversificação da base produtiva.

Já o setor agropecuário apresentou uma queda de 58%, esse resultado se deve ao aumento das atividades urbanas e industriais, demonstrando a transição de uma economia regional que tinha como base o setor agrícola para um perfil mais

<sup>5</sup> Notas: Fonte dos dados: IBGE (Censos Demográficos de 2000, 2010, 2022), Contas Regionais, RAIS-CAGED, Pesquisa Agrícola Municipal (PAM), Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) e Secretaria de Comércio Exterior.

Notas Explicativas:

Setor Industrial: Refere-se ao número de empresas industriais ativas na região.

Setor Agropecuário: Refere-se à produção total em toneladas de cultivos agrícolas na região.

Setor Pecuário: Refere-se ao total de rebanhos bovinos na região.

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

industrial. Em contrapartida o setor pecuário apresentou crescimento significativo de 38% tendo relevância significativa na economia da região. As exportações tiveram aumento expressivo até 2010 e sofreu uma queda de 28% nos últimos anos.

Desse modo os dados permitem verificar que a industrialização em conjunto com a redução do setor agrícola e ao crescimento do setor agropecuário, indica uma reestruturação produtiva na região. Esse compilado de transformações reforça a ideia de Sobral é um centro de destaque territorial e econômico, cujas transformações e inserção econômica regional refletem o dinamismo observado em um Aglomerado Urbano Emergente.

### 5. Conclusão

Considerando os aspectos expostos, é evidente que a economia da RMS passa por mudanças significativas que diversificam sua produção. Essa transformação influencia diretamente a divisão inter-regional do trabalho, impulsionando especializações nas áreas que apresentam maior valor agregado. Apesar de apresentar um declínio no setor agrícola e de exportação a RMS tem contribuição significativa na economia cearense, sendo um dos exemplos de uma região metropolitana que possui como núcleo uma cidade média produzindo uma dinâmica de Aglomerado Urbano Emergente.

Diante disso confirma se a hipótese reposta apresentada no início do presente trabalho, a RMS demonstra seu dinamismo e adaptação às demandas econômicas, consolidando-se como um polo de desenvolvimento dentro do contexto dos Aglomerados Urbanos Emergentes. No entanto, as ações de desenvolvimento devem ser melhores distribuídas para os demais municípios que compõem a RMS, visto que dos 18 municípios que compõem esta RM, 17 são considerados de pequeno porte tendo em suas sedes cidades pequenas e sem dinamismo econômico, dependentes da economia de Sobral, na tentativa de promover uma maior integração e fortalecimento das relações econômicas e sociais nesse aglomerado urbano emergente.

### 6. Referências

DE ANDRADE AZEVEDO, Eurico. Institucionalização das regiões metropolitanas. **Revista de Direito Administrativo**, Rio de Janeiro, v. 119, p. 1-15, 1975

FIRMIAO, Marília Rodrigues; MEDEIROS, Cleyber Nascimento de; SOUSA, Fátima Juvenal de. Panorama socioeconômico das regiões metropolitanas cearenses. Fortaleza: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), 2018.

NASCIMENTO, Carlos Eduardo Pereira do; LIMA JÚNIOR, Francisco do O'. As articulações global-local na conformação da rede espacial urbana: o caso da Região Metropolitana do Cariri. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 2024. p. 264-276

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec, 1993.